

**PROTOCOLO ENTRE A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E O
MINISTÉRIO DA SAÚDE**

DESAFIO GULBENKIAN “NÃO À DIABETES!”

Entre

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, pessoa coletiva de direito privado e de utilidade pública, com sede na Av. de Berna, 45-A, 1067-001 Lisboa, Pessoa Coletiva n.º 500 745 684, cujos estatutos foram aprovados pelo Decreto-Lei n.º 40690, de 18 de Julho de 1956, neste ato representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Artur Santos Silva, e pela Administradora Isabel Mota,

E

MINISTÉRIO DA SAÚDE, com sede na Av. João Crisóstomo 9, 1049-062 Lisboa, neste ato representado por S.EXA o Ministro da Saúde, Paulo Moita de Macedo.

Considerando que:

1. A Fundação Calouste Gulbenkian e o Ministério da Saúde reconhecem a importância para o País dos objetivos para a Diabetes identificados no Relatório “Um Futuro para a Saúde – *Todos Temos Um Papel a Desempenhar*”, e cuja abordagem será concretizada através do Desafio Gulbenkian “Não à Diabetes!”.
2. O Desafio Gulbenkian “Não à Diabetes!” tem como objetivos principais:
 - i. Prevenir – Evitar que 50 mil indivíduos com elevado risco (pré-diabetes) desenvolvam a doença no prazo de 5 anos, intervindo através de um plano de prevenção dirigido à promoção da saúde e à adoção de estilos de vida saudáveis (alimentação e exercício físico).
 - ii. Identificar – Identificar, no mesmo período de 5 anos, 50 mil pessoas com diabetes que desconhecem ser portadores da doença, promovendo a sua inclusão no Sistema Nacional de Saúde, com isso promovendo o apropriado controlo e acompanhamento das manifestações da doença e reduzindo as suas complicações.
3. O Desafio Gulbenkian “Não à Diabetes!”:
 - i. É um projeto de âmbito nacional, pretendendo, no termo da intervenção, ter envolvido 160 municípios, que representam cerca de 80% do total da população adulta.
 - ii. Pretende identificar, em 25% do total de população adulta (20-79 anos) de cada Município participante, os indivíduos potencialmente com diabetes e pré-diabetes, através da aplicação do questionário de avaliação de risco FINDRISK (em suporte digital ou papel), e encaminhando-os para o seu Centro de Saúde onde se encontram

—
—
—

inscritos, para confirmação laboratorial e para iniciarem programas específicos de educação para a saúde ou de tratamento, consoante o caso.

É celebrado e livremente estabelecido o presente Protocolo que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira (Objetivo)

Pelo presente protocolo as Partes comprometem-se a cooperar para concretizar os objetivos do Desafio Gulbenkian “Não à Diabetes!” e os ganhos em saúde que lhe estão associados.

Cláusula Segunda (Obrigações da Fundação Calouste Gulbenkian)

1. A Fundação Calouste Gulbenkian coordenará o projeto, nomeadamente promovendo a articulação de parceiros públicos e privados, designadamente o Ministério da Saúde, Direcção-Geral da Saúde, Associação Nacional dos Municípios Portugueses, Merck Sharp & Dohme, Associação Nacional de Farmácias, Novartis, Fundação AstraZeneca, Sociedade Portuguesa de Diabetologia e Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), organização responsável pela implementação do modelo de intervenção.
2. A Fundação promoverá a avaliação do processo de implementação do modelo utilizado e dos resultados esperados, de acordo com os tempos de intervenção definidos para cada município.

Cláusula Terceira (Obrigações da Ministério da Saúde)

Ao Ministério da Saúde, no âmbito da Direcção Geral da Saúde e das Administrações Regionais de Saúde (ARSs), caberá:

- i. Promover os fluxos de informação entre a Plataforma de Dados da Saúde e os Centros de Saúde respeitantes aos doentes rastreados e cujos resultados do questionário FINDRISK identifique critérios de “risco acrescido de diabetes”;
- ii. Atender os doentes rastreados para realização de diagnóstico laboratorial e consulta específica num prazo de marcação que não exceda um mês;
- iii. Definir, caso-a-caso, através das ARSs, as tarefas de coordenação de diabetes nos Centros de Saúde, nelas se incluindo a de articulação com o município, através do Gestor de Prevenção de Diabetes;
- iv. Colaborar na disponibilização de recursos humanos para as sessões de educação para a Saúde;

Handwritten marks: a checkmark and the letter 'M'.

- v. Colaborar na criação de circuitos de informação entre os Centros de Saúde, os Municípios e a coordenação operacional do projeto (APDP), para a monitorização periódica do projeto;

Cláusula Quarta
(Acompanhamento)

O Ministério da Saúde indicará um seu representante na Comissão de Parceiros do Desafio Gulbenkian "Não à Diabetes!".

Cláusula Quinta
(Duração)

O presente Protocolo vigora pelo período de um ano a partir da data da sua assinatura, considerando-se automática e sucessivamente renovado por igual período de tempo, se não for denunciado pelas Partes até 30 dias antes do termo da sua duração inicial ou renovação.

Este Protocolo foi feito em duplicado e depois de lido e achado conforme, vai ser assinado por ambas as Partes, ficando um exemplar em poder de cada uma.

Isento de Imposto de Selo nos termos alínea c) do art. 6.º do Código do Imposto de Selo

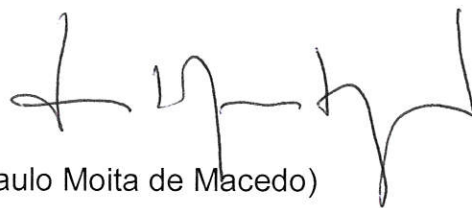
Lisboa, 7 de setembro de 2015

Pelo Conselho de Administração da
Fundação Calouste Gulbenkian

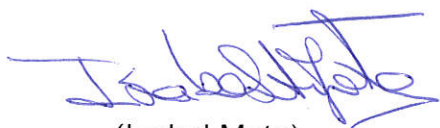


(Artur Santos Silva)

Pelo Ministério da Saúde



(Paulo Moita de Macedo)



(Isabel Mota)